



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Aluno(a): Matheus Medeiros de Farias Lima

**A INFLUÊNCIA DA LITERACIA FINANCEIRA NOS HÁBITOS DE
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA: UM ESTUDO COM
CONSUMIDORES BRASILEIROS.**

**João Pessoa-PB
2025**

Aluno(a): Matheus Medeiros de Farias Lima



TÍTULO DO TCC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientador: Dr. Odilon Saturnino Silva Neto

**JOÃO PESSOA-PB
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

L732i	Lima, Matheus Medeiros de Farias. A influência da literacia financeira nos hábitos de consumo de energia elétrica : um estudo com consumidores brasileiros / Matheus Medeiros de Farias Lima. – 2025. 44 f. : il. TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025. Orientação : Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto. 1.Literacia financeira. 2. Hábitos de consumo. 3. Consumo de energia elétrica 4. Consumidor brasileiro. I. Título. CDU 64.031:621.317.38(043)
-------	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

MATHEUS MEDEIROS DE FARIAS LIMA

Matrícula: 20211460059

A INFLUÊNCIA DA LITERÁCIA FINANCEIRA NOS HÁBITOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA: UM ESTUDO COM CONSUMIDORES BRASILEIROS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em **13/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 19/03/2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dr. Odilon Saturnino Silva Neto

Orientador(a)

Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha
Araújo Examinador(a) interno(a)

Dr. Robson Oliveira Lima
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Odilon Saturnino Silva Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2025 18:56:31.
- **Robson Oliveira Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2025 20:20:56.
- **Rebeca Cordeiro da Cunha Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2025 21:57:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 684616
Verificador: 47a34c09f1
Código de Autenticação:



DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família e meus amigos.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho representa o fim de uma etapa importante da minha vida, e nada disso seria possível sem o apoio e incentivo de pessoas que estão sempre ao meu lado.

Primeiramente, agradeço a Deus pela força e saúde ao longo dessa jornada.

Agradeço à minha esposa, por ser minha apoiadora, oferecendo compreensão, paciência e incentivo em todos os momentos, especialmente nas noites de estudo e nas dificuldades enfrentadas durante essa caminhada.

Aos meus pais, por todo amor, dedicação e pelo exemplo de determinação e honestidade que sempre me inspiraram. Sem o apoio deles, este momento não seria possível. Aos meus irmãos, pelo carinho e amizade. A presença e apoio fizeram toda a diferença nos momentos em que mais precisei de motivação.

Agradeço também ao meu orientador, Dr. Odilon Saturnino Silva Neto, por compartilhar seus conhecimentos durante o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, deixo minha gratidão a todos os amigos, colegas de curso e demais pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste curso.

A todos vocês, meu muito obrigado!

Epífrase

“Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje. Mas continue em frente de qualquer jeito”

Martin Luther king

RESUMO

Este trabalho analisa a relação entre literacia financeira e os hábitos de consumo de energia elétrica, investigando como o conhecimento financeiro pode ajudar famílias a adaptarem seus comportamentos diante do aumento das tarifas de energia. O contexto do estudo destaca a dependência brasileira por hidrelétricas e os impactos das mudanças climáticas no custo da energia, afetando principalmente famílias de menor renda. A educação financeira surge como ferramenta importante para promover decisões de consumo mais conscientes e sustentáveis. A pesquisa utilizou uma abordagem quali-quantitativa, aplicando um questionário fechado a 47 consumidores de energia elétrica. Os dados foram coletados por meio de Google Forms e analisados com o uso de estatísticas descritivas, incluindo medidas de frequência e tendência central. Os respondentes foram segmentados por renda, escolaridade e conhecimento financeiro, visando identificar padrões de comportamento relacionados ao consumo energético. Os resultados evidenciaram que consumidores com maior literacia financeira apresentam maior tendência a monitorar suas contas e adotar estratégias de economia de energia. Aqueles com menos conhecimento financeiro demonstraram menor preocupação com o consumo energético e maiores dificuldades em gerenciar variações tarifárias. Também foi constatado que famílias de baixa renda são as mais impactadas pelos aumentos, o que reforça a necessidade de educação financeira voltada para esse grupo. Conclui-se que a educação financeira é crucial para a formação de hábitos de consumo mais conscientes e sustentáveis. O estudo destaca a importância de programas que incentivem o planejamento financeiro e a eficiência energética, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade. Futuras pesquisas podem se beneficiar de amostras mais amplas e diversificadas, bem como de investigações sobre políticas públicas voltadas à educação financeira e à redução de custos energéticos.

Palavras-chave: LITERACIA FINANCEIRA, HÁBITOS DE CONSUMO, CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.

ABSTRACT

This study analyzes the relationship between financial literacy and energy consumption habits, investigating how financial knowledge can help families adapt their behavior amidst rising electricity tariffs. The study emphasizes Brazil's reliance on hydroelectric power and the impact of climate change on energy costs, which mainly affects low-income families. Financial education is highlighted as a critical tool for promoting conscious and sustainable consumption decisions. A mixed-methods approach was used, applying a closed questionnaire to 47 electricity consumers. Data was collected via Google Forms and analyzed using descriptive statistics, such as frequency and central tendency measures. Participants were segmented by income, education level, and financial knowledge to identify behavioral patterns related to energy consumption. The results showed that consumers with higher financial literacy were more likely to monitor their bills and adopt energy-saving strategies. In contrast, those with less financial knowledge demonstrated less concern for energy consumption and greater difficulties in managing tariff variations. Low-income families were identified as the most affected by price increases, reinforcing the need for targeted financial education for this group. The study concludes that financial education is crucial for developing more conscious and sustainable consumption habits. It emphasizes the importance of programs that promote financial planning and energy efficiency, particularly for vulnerable families. Future research could benefit from larger, more diverse samples and investigations into public policies aimed at financial education and cost reduction.

Keywords: *financial literacy, consumption habits, electricity consumption.*

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Relação entre nível de preocupação da conta de energia e renda.....	29
Tabela 2: Relação entre nível de conhecimento financeiro e hábito de acompanhamento de conta de energia.....	31
Tabela 3: Relação entre nível de conhecimento financeiro e procura por informações sobre economia de conta de energia.....	31
Tabela 4: Relação entre nível de conhecimento financeiro e conhecimento sobre volume consumido.....	32
Tabela 5: Teste de diferença de média de conhecimento sobre tarifa entre grupo equilibrado e não equilibrado financeiramente.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Gênero dos Entrevistados.....	26
GRÁFICO 2: Nível de instrução dos entrevistados.....	27
GRÁFICO 3: Renda Mensal dos entrevistados.....	27
GRÁFICO 4: Conhecimento sobre Educação Financeira.....	28
GRÁFICO 5: Segurança sobre Finanças Pessoais.....	28
GRÁFICO 6: Equilíbrio Financeiro por Estado Civil.....	30
GRÁFICO 7: Relação entre Equilíbrio e conhecimento de consumo por kW/h.....	33
GRÁFICO 8: Relação entre Equilíbrio e Conhecimento Financeiro.....	33
GRÁFICO 9: Relação entre Equilíbrio e Preocupação com impacto da conta no orçamento.....	34
GRÁFICO 10: Relação entre Equilíbrio e Comprometimento de renda especificamente em energia elétrica.....	35

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Variáveis da pesquisa agrupadas por área.....	24
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFPB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	OBJETIVOS.....	15
1.1.1	Objetivo Geral.....	15
1.1.2	Objetivos Específicos.....	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1	LITERACIA FINANCEIRA.....	16
2.2	HÁBITOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	18
2.3	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E LITERACIA FINANCEIRA.....	20
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	22
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	22
3.2	UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA.....	23
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	23
3.4	PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS.....	25
4	ANÁLISE DE DADOS	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICES.....	40

1 INTRODUÇÃO

O nosso país é totalmente dependente de hidrelétricas na geração de energia. Apesar de ser uma fonte limpa e de baixo custo, elas são muito vulneráveis às variações climáticas. De acordo com Terra (2024) no primeiro semestre de 2023 a produção energética global das hidrelétricas sofreu uma queda histórica e que no mundo, um quarto das represas, segundo projeções, terão risco de escassez de água em 2050.

No Brasil, segundo O Globo (2004), os números mostram que nos últimos dez anos o volume de água que chegou nas hidrelétricas está abaixo da média histórica. Além disso, a previsão é que ocorra um aumento de 24% na demanda energética até 2030, conforme a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Com esse impacto e queda na geração hidrelétrica cada vez mais frequentes, têm-se a necessidade de utilização das termelétricas. Essa fonte de energia tende a ser mais cara e poluente, resultando em aumento nos custos da geração de energia, sendo repassado conseqüentemente esse valor para as tarifas dos consumidores (SINDCT, 2024).

Os aumentos das tarifas de energia podem exigir muito dos orçamentos familiares, especialmente daquelas famílias mais vulneráveis. Destinando mais recursos para o pagamento das contas de energia, as famílias podem ter menos recursos alocados para as outras necessidades do lar, como alimentação e saúde.

Para controlar os gastos, as famílias precisam mudar os hábitos de consumo, como reduzir o uso de alguns eletrodomésticos ou retirar equipamentos da tomada quando desligados, por exemplo.

A educação financeira vem com o intuito de ajudar as famílias a criar orçamentos que considerem o aumento das tarifas, permitindo uma melhor alocação dos recursos, priorizando e economizando nas despesas essenciais, evitando endividamentos.

A OCDE (2013) define a literacia financeira como a capacidade de entender e aplicar conhecimentos financeiros para tomar decisões responsáveis, não apenas no que se refere ao conteúdo, mas também em atitude e comportamento frente ao

dinheiro. Com essa definição, entende-se que a literacia financeira possui três dimensões fundamentais: conhecimento, comportamento e atitude.

O conhecimento financeiro refere-se à compreensão dos conceitos e produtos financeiros, como orçamento, investimentos e dívidas. Segundo Lusardi e Mitchell (2014), o conhecimento financeiro é essencial para a capacidade de tomar decisões informadas em relação a temas como poupança e investimentos, sendo um fator importante para o planejamento financeiro pessoal.

A atitude envolve a forma como as pessoas se relacionam emocionalmente com o dinheiro e a disposição para adotar hábitos financeiros saudáveis e responsáveis. As atitudes em relação ao dinheiro também influenciam a capacidade de lidar com riscos e tomar decisões financeiras a longo prazo (Chen; Volpe, 2002).

Já o comportamento está relacionado às práticas financeiras cotidianas, como a maneira de poupar, controlar gastos e lidar com situações financeiras adversas. Wisniewski (2011) afirma que [...] “Via educação financeira é possível conscientizar investidores acerca da importância de criar o hábito de poupar”.

A proposta de estudo busca explorar como os hábitos de consumo de energia elétrica se relacionam com a literacia financeira dos indivíduos, descrevendo como a educação financeira pode influenciar os hábitos de consumo de energia elétrica nas residências. A falta de conhecimento em ambos os campos pode resultar em impactos financeiros nas famílias.

Para compreender melhor essas influências, a pesquisa utilizará o critério de classificação econômica estabelecido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Esse critério segmenta os participantes por faixa de renda e perfil socioeconômico, permitindo uma análise de como diferentes grupos econômicos percebem e respondem aos aumentos tarifários.

O problema da pesquisa está no impacto do aumento das tarifas de energia sobre o orçamento das pessoas e a forma como diferentes grupos econômicos reagem e adaptam seus hábitos de consumo. Diante dessa realidade, torna-se necessário investigar como a educação financeira pode influenciar a capacidade das famílias de responder a esses aumentos e gerenciar suas despesas energéticas de

maneira eficiente. Assim, a questão principal do estudo é: Qual a influência da literacia financeira nos hábitos de consumo de energia elétrica?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Verificar a relação entre literacia financeira e hábitos de consumo de energia elétrica.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Levantar níveis de conhecimento, comportamento e atitude de consumidores de energia elétrica;
- Verificar como a percepção dos aumentos nas tarifas afeta o comportamento de consumo nas famílias;
- Identificar os principais fatores que influenciam os hábitos de consumo de energia elétrica de acordo com o perfil socioeconômico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico serão apresentados os principais pontos teóricos ligados à natureza do estudo proposto no âmbito da área de administração financeira, com foco na alfabetização financeira e hábitos de consumo de energia elétrica.

O estudo da administração financeira é um campo muito amplo e de grande importância. Assaf Neto (2016) define administração financeira como área de estudo teórico e prático, que trata do planejamento, análise e controle das atividades financeiras, visando otimizar o uso dos recursos disponíveis. Essa abordagem é essencial para a maximização dos resultados das organizações, além de garantir que os recursos sejam alocados de forma eficiente para atender os objetivos de curto, médio e longo prazos.

Além disso, a administração financeira não se limita apenas na gestão dos recursos financeiros e econômicos das organizações, mas também no equilíbrio financeiro das pessoas para realização de suas metas, objetivos e prazos planejados. Segundo Siqueira (2006) Administração financeira pessoal consiste no planejamento, controle e utilização dos recursos financeiros individuais ou familiares, buscando equilíbrio entre receitas e despesas para atender às necessidades presentes e futuras. Essa definição destaca as finanças aplicadas à vida das pessoas, ajudando a alcançar estabilidade e segurança financeira.

Seja no contexto organizacional ou pessoal, a administração financeira exige o uso de técnicas e estratégias que envolvem análise de dados financeiros, controle de gastos e planejamento para o futuro. A gestão eficiente desses recursos é fundamental para a sustentabilidade econômica, seja de uma empresa ou de uma família.

2.1 LITERACIA FINANCEIRA

Apesar de parecer a mesma coisa, Alfabetização, Educação e Literacia Financeira possuem significados distintos. A compreensão destes conceitos é

essencial para uma base sólida sobre finanças pessoais e coletivas. Como destaca Huston (2010, p.306):

[...] "enquanto a alfabetização financeira refere-se à habilidade básica de entender e usar informações financeiras, a literacia financeira vai além, envolvendo a aplicação desse conhecimento em decisões financeiras práticas. Já a educação financeira compreende um processo mais amplo, que inclui a transmissão de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a capacitação financeira, promovendo comportamentos responsáveis e conscientes em relação ao uso de recursos econômicos."

Neste trabalho, focaremos nos níveis de conhecimentos, comportamento e atitudes de consumidores de energia elétrica. Com isso, destaca-se a importância do real entendimento do conceito de Literacia Financeira. Atkinson e Messy (2012, p.10) definem literacia financeira como:

[...] "o processo pelo qual os indivíduos melhoram sua compreensão sobre conceitos e produtos financeiros, com informações, instruções e orientações que desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para tomarem decisões com maior conhecimento, gerenciar riscos e evitar endividamentos desnecessários."

A literacia vai além dos conhecimentos teóricos, contendo a habilidade prática do gerenciamento de recursos financeiros, promovendo estabilidade e segurança econômica.

Ainda, Atkinson e Messy (2012) ressaltam a importância da literacia financeira afirmando que ela contribui para a inclusão social, a redução das desigualdades e o crescimento econômico sustentável. Nesse sentido, Sherraden e Ansong (2016) destacam que uma pessoa financeiramente educada se torna mais resiliente, permitindo que enfrente melhor mudanças inesperadas e choques econômicos.

Já a falta da literacia financeira pode ter como consequências o endividamento, falta de poupança e estresse (FERNANDES, LYNCH e NETEMEYER, 2014). Por isso, Mandell e Klein (2009) orientam que a educação financeira deve ser entendida como um investimento indispensável, tanto para indivíduos quanto para sociedade.

Huston (2010) defende que a educação financeira tem que ser vista como um processo contínuo, devido às mudanças constantes no mercado e nas condições econômicas. Destacando assim a importância da continuidade da educação financeira ao longo da vida.

Portanto, a educação financeira não é apenas uma ferramenta de gestão de recursos, mas também um mecanismo de transformação social. Para a OCDE (2013) ela não é um fim em si mesma, mas capacita as pessoas a tomar decisões informadas e responsáveis de seus recursos. Promovendo estabilidade econômica e financeira, tornando-se um elemento indispensável de sociedades mais justas.

2.2 HÁBITOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Na nossa sociedade atual, é impossível viver sem consumir alguma coisa ou algo (Serasa, 2022). O consumo está ligado à sobrevivência e ao dia a dia humano, abrangendo desde as necessidades básicas, como alimentação, até os aspectos culturais e sociais. Mas afinal, o que significa consumo? A Serasa (2022) também diz que [...] “Consumo, em seu significado mais simples, é o ato de obter bens ou serviços por meio da compra, sendo necessária uma troca para que isso aconteça. Essa troca acontece através do dinheiro”.

Porém, quando analisamos o impacto do consumo na sociedade, podemos perceber que ele nem sempre ocorre de maneira consciente. Para Milton (2000) o consumo imposto pela globalização fomenta o desperdício e a desigualdade. Devemos, antes de tudo, repensar a forma de consumo imposto pela sociedade, especialmente a aquisição de bens, muitas vezes sem considerar as reais necessidades humanas e os limites do planeta.

O consumismo pode resultar em sérios problemas financeiros, como observam Quintana e Pacheco (2018 p.136), que afirmam:

[...] “O consumismo pode ser um dos problemas derivados da falta de estrutura financeira, pois faz com que os gastos sejam além dos ganhos, promovendo, assim, um desequilíbrio financeiro, que acaba por ocasionar problemas como a inadimplência, a falta de reservas para eventuais problemas futuros, entre outros”.

Essa análise nos leva a refletir sobre a necessidade de uma mudança nos padrões de consumo, focando no equilíbrio e na sustentabilidade, tanto econômica quanto ambiental.

O consumo de energia elétrica tem se tornado uma das principais preocupações nas sociedades modernas, refletindo diretamente nas questões ambientais e econômicas. Segundo Souza (2019), o aumento no consumo de energia está diretamente relacionado à maior utilização de dispositivos eletrônicos e equipamentos em residências, comércios e indústrias, resultando em um impacto significativo nas contas de eletricidade e na sustentabilidade ambiental. [...] “O consumo excessivo de energia elétrica não só eleva os custos financeiros, mas também contribui para a sobrecarga do sistema energético, gerando impactos negativos no meio ambiente” (SOUSA, 2019, p. 48).

É essencial que os consumidores adotem hábitos mais conscientes e sustentáveis no uso da energia elétrica. Economizar energia não se refere apenas à redução das despesas domésticas, mas também à contribuição para a preservação dos recursos naturais. Segundo Oliveira e Silva (2020 p.122), [...] “a racionalização do consumo de energia elétrica é uma necessidade urgente, não apenas para diminuir custos, mas também para minimizar os efeitos das mudanças climáticas”. O uso inteligente e eficiente da energia pode ser alcançado por meio de pequenas mudanças no comportamento diário, como o desligamento de aparelhos quando não utilizados,

a utilização de lâmpadas LED e a escolha de equipamentos energeticamente eficientes.

Portanto, é fundamental que tanto os indivíduos quanto os governos adotem estratégias para promover o consumo responsável e a economia de energia elétrica, a fim de garantir um futuro mais sustentável. A implementação de tecnologias mais eficientes e a conscientização da população sobre os impactos do consumo excessivo são passos essenciais para a construção de um modelo energético mais responsável.

A relação entre administração financeira e hábitos de consumo elétrico é evidente, pois ambas envolvem a gestão de recursos. A educação financeira desempenha papel fundamental nesse contexto, pois ensina os indivíduos a planejar e controlar seus gastos, incluindo os com energia elétrica. A conscientização sobre a importância de poupar energia, assim como a realização de hábitos financeiros responsáveis de consumo, pode resultar em economia tanto no orçamento pessoal e familiar quanto na preservação de recursos naturais. Como destaca Wisniewski (2011, p. 160) [...]” Uma das principais estratégias para orientar a sociedade sobre como lidar com suas finanças pessoais bem como controlar o consumo é a educação financeira”. Assim, a educação financeira não apenas contribui para a estabilidade individual, mas também para a construção de um modelo sustentável de consumo energético.

2.3 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E LITERACIA FINANCEIRA

A literacia financeira pode estar ligada ao aumento da capacidade de gerenciar recursos financeiros, o que inclui uma maior facilidade do controle do consumo de serviços como o da energia elétrica. Alguns estudos sugerem que indivíduos com maior conhecimento sobre finanças pessoais são mais aptos a adotar práticas de consumo mais responsáveis e conscientes.

Lusardi e Mitchell (2014) sugerem numa combinação de abordagens experimentais e quase-experimentais em seus estudos, que a alfabetização financeira desempenha um papel de influência positiva para o bem-estar financeiro das pessoas, como planejamento de aposentadoria, gestão de dívidas, respostas a choques econômicos e planejamento orçamentário. Essas ações foram examinadas através de experimentos de campo e campanhas de conscientização, experimentos de

laboratório que simulam decisões de investimento, consumo e poupança e análise de currículo escolar.

O aumento das tarifas de energia tem gerado reflexões sobre como as famílias podem adaptar seus hábitos de consumo. Segundo Souza (2019), o aumento no uso de aparelhos eletrônicos e o consumo excessivo de energia elétrica têm sido fatores cruciais para o aumento dos custos das contas de energia. A relação entre diminuição das tarifas e o comportamento das famílias foi observada por Abensur (2019). Ele sugere que pessoas com maior educação financeira tendem a ser mais cautelosas com o uso de energia. Pois a educação financeira permite que as pessoas identifiquem de onde estão vindo os gastos do consumo de energia em suas residências e considerem montar estratégias para a redução do gasto de energia.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Existem vários tipos de abordagens metodológicas, no presente trabalho, quanto ao procedimento de levantamento de dados, foi utilizado a pesquisa de campo. Segundo Marconi e Lakatos (2017), é caracterizada pela observação direta do pesquisador no local do estudo. A pesquisa de campo é a investigação empírica que deve ser realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo, podendo incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não (VERGARA, 2007).

O trabalho fundamentou-se em cima da junção das abordagens qualitativa e quantitativa. Para Creswell (2007, p.18) [...] “a abordagem qualiquantitativa combina elementos dos métodos qualitativos e quantitativos, integrando as duas formas de coleta e análise de dados para melhor compreensão dos fenômenos estudados”.

Em relação aos objetivos, os tipos de pesquisa utilizados neste trabalho são escritos sob características de pesquisa bibliográfica e exploratória. Andrade (2010) afirma que a pesquisa bibliográfica é fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Com isso, devemos inclui-la no trabalho de conclusão de curso.

Já o tipo de pesquisa exploratória, conforme leciona Gil (2008), objetiva desenvolver, esclarecer e modificar conceitos. Especialmente realizado quando o tema escolhido ainda é pouco explorado.

A pesquisa utiliza o método indutivo. “A indução é um processo de raciocínio pelo qual, com base em casos particulares observado, se chega a uma conclusão geral, estabelecendo leis ou princípios a partir da experiência.” (GIL, 2008, p.28). O estudo coleta e analisa dados sobre comportamento dos consumidores e, a partir dessas informações, busca entender se existe influência no uso de energia elétrica pelo aumento do conhecimento financeiro.

3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

Segundo Vergara (2007, p. 43), [...] “o universo, ou população é o conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto do estudo da pesquisa. Diante disso, o universo da pesquisa se constitui de consumidores de energia elétrica.

Neste trabalho será utilizado a amostragem não probabilística, que ainda, segundo Oliveira e Aquino (2007), pode ser intencional quando vão de encontro com os objetivos do entrevistador, ou não intencional por critérios de conveniência, esta última, será o subgrupo da amostragem da pesquisa.

Para Vergara (2007) a amostra, ou população amostral, é uma parte do universo escolhido selecionada a partir de um critério de representatividade. A amostra da pesquisa será por conveniência e acessibilidade. Onde fizeram parte os amigos e familiares, como também colegas de trabalho e faculdade. A amostra contou com a participação de 47 consumidores de energia elétrica.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A ferramenta utilizada para coleta de dados será um questionário online. Gil (2008, p.121) define o questionário como “uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, comportamento, etc.”. Torini (2016) salienta que a utilização de um formulário online se destaca, principalmente pelo alcance, baixo custo, economia de tempo de aplicação e agilidade na tabulação dos dados.

Quanto às suas formas, os questionários podem ser abertos, fechados e mistos. Nessa pesquisa, utilizaremos o questionário fechado. Que se pede às pessoas que escolham entre as alternativas indicadas numa lista. Para Gil (2008) são mais facilmente processadas e oferecem uma maior uniformidade das respostas.

Com base nos conceitos e estudos apresentados, as variáveis a serem investigadas no instrumento de pesquisa devem considerar tanto o conhecimento financeiro quanto as atitudes e comportamentos dos consumidores em relação ao consumo de energia elétrica. Essas variáveis ajudam a entender como os

consumidores de energia lidam com seu dinheiro e como o conhecimento das finanças reflete em seus comportamentos e atitudes, observando também o perfil socioeconômico dos indivíduos. Seguem variáveis, agrupando por áreas:

QUADRO 1 - Variáveis da pesquisa agrupadas por áreas

Categoria	Variáveis que Compõem a Categoria	Autores
1. Variáveis Demográficas	- Gênero (masculino, feminino)	Adaptado de: Potrich, Vieira e Kirk (2015)
	- Idade (anos completos ou intervalos)	
	- Estado Civil (solteiro, casado, outros)	
	- Dependentes (número de dependentes no domicílio)	
2. Variáveis Socioeconômicas	- Faixa de renda	Elaboração própria
	- Nível de escolaridade	
	- Acesso a tecnologias eficientes em termos de energia (ex: painéis solares, eletrodomésticos com selo de eficiência)	
3. Conhecimento	- Compreensão sobre orçamento familiar	Elaboração própria
	- Conhecimento sobre tarifas e custos de energia elétrica	
	- Conhecimento sobre alternativas de redução de custos energéticos, como o uso de dispositivos eficientes	
4. Atitudes em Relação ao Dinheiro	- Adoção de hábitos financeiros saudáveis (ex: poupança, controle de gastos)	Elaboração própria
	- Atitude em relação ao não endividamento e ao pagamento de contas de energia	
5. Comportamento de Consumo Energético	- Frequência de uso de dispositivos energéticos (ex: eletrodomésticos, lâmpadas, chuveiro elétrico)	Elaboração própria
	- Adaptação ao aumento das tarifas de energia (ex: redução no consumo, desconexão de aparelhos)	
	- Percepção do impacto do consumo de energia no orçamento familiar	

Fonte: Elaboração própria (2025)

3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos dados coletados, será realizada uma abordagem descritiva, empregando estatísticas como frequência, média, mediana e moda. A frequência será utilizada para entender a distribuição das respostas, identificando padrões de comportamento dos participantes. Além disso, serão calculadas medidas de tendência central, como média e mediana, para fornecer um panorama geral dos dados e verificar possíveis assimetrias. A moda auxiliará na identificação dos valores mais recorrentes dentro das variáveis analisadas.

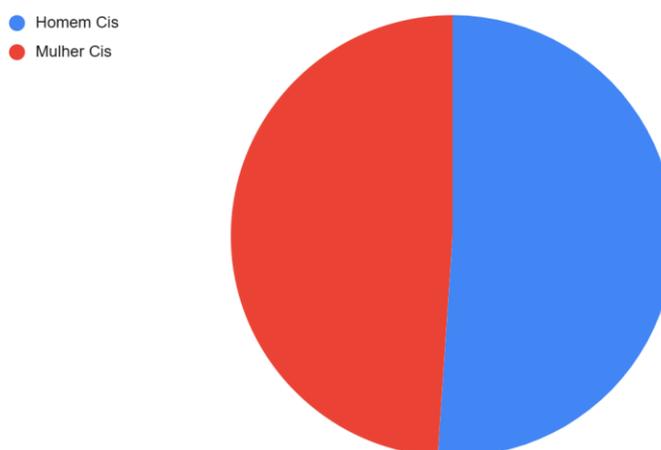
Será feita também uma categorização dos respondentes por gênero, descrevendo os percentuais de homens e mulheres na amostra. Além disso, haverá uma segmentação dos participantes de acordo com a faixa de renda, permitindo avaliar se há diferenças nos hábitos analisados entre diferentes grupos socioeconômicos. Outras variáveis poderão ser exploradas conforme necessário para compreender melhor os padrões observados na pesquisa.

4 ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada através de questionário elaborado pelo autor e aplicado através de um link pela rede social *WhatsApp*, com ajuda da ferramenta *Google Forms*. O questionário é composto por 44 perguntas de múltipla escolha, que possibilitou verificar se há existência de uma relação entre hábitos de consumo e conhecimentos em educação financeira. As perguntas utilizadas podem ser observadas no Apêndice A deste trabalho.

Quanto ao perfil dos respondentes, podemos identificar quase uma equivalência entre homens e mulheres. Das 47 pessoas, 24 são homens Cis e 23 Mulheres Cis.

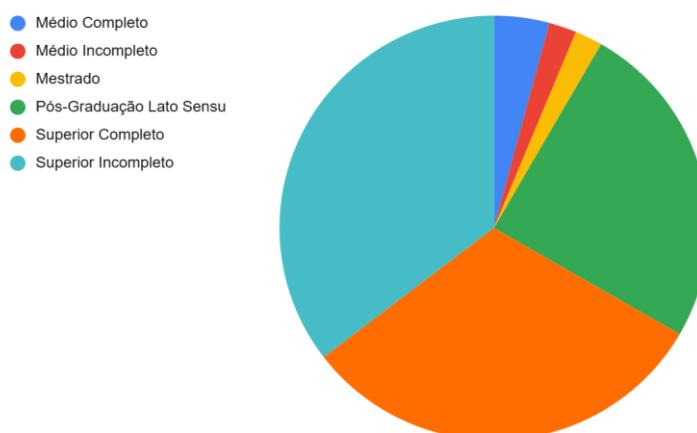
Gráfico 1 - Gênero dos Entrevistados



Fonte: Elaboração própria (2025)

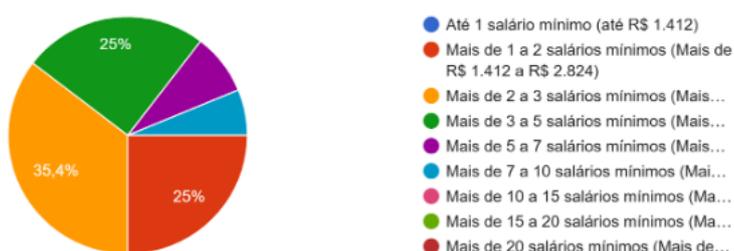
A média de idade dos respondentes é 30 anos. Tendo como pessoa com a idade mais nova 21 anos e a idade mais avançada 87 anos.

Quanto ao nível de instrução dos respondentes, existe predominância de pessoas que cursam ou concluíram o ensino superior. Entre os participantes, 17 possuem ensino superior incompleto, seguido por 15 com superior completo. A formação em pós-graduação lato sensu também foi significativa, com 12 respondentes. No nível de ensino médio, 2 concluíram e 1 não completou. Além disso, apenas 1 respondente possui mestrado, representando uma pequena parcela. Esses dados refletem um grupo majoritariamente formado por pessoas com alguma vivência no ensino superior, o que pode influenciar a análise e interpretação das informações coletadas.

Gráfico 2 - Nível de Instrução Entrevistados

Fonte: Elaboração própria (2025)

Os entrevistados apresentam, predominantemente, uma renda familiar mensal entre 2 e 3 salários-mínimos. Dentre eles, 12 pessoas possuem uma renda de 1 a 2 salários-mínimos, 17 de 2 a 3 salários-mínimos, 12 de 3 a 5 salários mínimos, 4 de 5 a 7 salários mínimos e 3 de 7 a 10 salários mínimos. Em média, o comprometimento com o pagamento da conta de energia é de até 200 reais da renda mensal.

Gráfico 3 - Renda Mensal Entrevistados

Fonte: Elaboração própria (2025)

Quando questionados sobre o termo *educação financeira*, 21 pessoas afirmaram ter ciência do conceito e aplicá-lo no cotidiano, 23 reconhecem o significado, mas não o praticam, e 4 desconhecem o tema.

Gráfico 4 - Conhecimento sobre Educação Financeira

Fonte: Elaboração própria (2025)

Quanto ao conhecimento sobre finanças pessoais, a maioria dos entrevistados se considera insegura sobre o assunto e demonstrou interesse em aprender mais. Apenas 3 pessoas se sentem completamente seguras e possuem um conhecimento abrangente sobre o tema.

Gráfico 5 - Segurança sobre finanças pessoais

Fonte: Elaboração própria (2025)

Podemos entender que mesmo os entrevistados que afirmaram aplicar a educação financeira no dia a dia, a maioria deles não se sentem seguros com seus conhecimentos em finanças pessoais e gostariam de ter um maior entendimento sobre o tema.

Cruzando os dados das perguntas de preocupação com o impacto da conta de energia e a renda familiar mensal identificou-se que o maior nível de preocupação está nas famílias de menor renda, pois são as mais impactadas pelas variações nas tarifas de energia. As famílias com menor preocupação são as de renda mais elevada, pois sentem menos impacto da conta de luz em seus orçamentos.

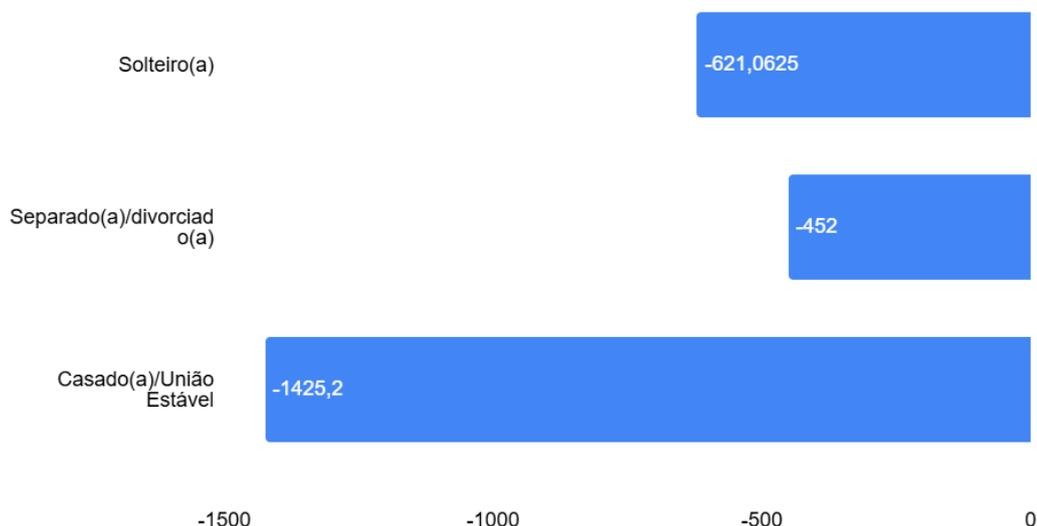
Tabela 1 - Relação entre nível de Preocupação da conta de energia e renda

Qual a sua RENDA FAMILIAR MENSAL?	O quanto você se preocupa com o impacto da conta de energia elétrica no seu orçamento familiar?	Média
Mais de 1 a 2 salários-mínimos (Mais de R\$ 1.412 a R\$ 2.824)		4,33
Mais de 2 a 3 salários-mínimos (Mais de R\$ 2.824 a R\$ 4.236)		3,94
Mais de 3 a 5 salários-mínimos (Mais de R\$ 4.236 a R\$ 7.060)		4,25
Mais de 5 a 7 salários-mínimos (Mais de R\$ 7.060 a R\$ 9.884)		4,00
Mais de 7 a 10 salários-mínimos (Mais de R\$ 9.884 a R\$ 14.120)		1,3

*A medida vai de 1 (preocupo-me pouco) a 5 (preocupo-me bastante)

Fonte: Elaboração própria (2025)

Comparando os gastos dos entrevistados com a média das suas rendas, conseguimos chegar no valor de equilíbrio financeiro. Que nada mais é, que o resultado da renda subtraindo os gastos. Pessoas com resultados positivos foram consideradas financeiramente equilibradas, já aquelas que gastam mais que ganham, financeiramente desequilibradas. Podemos notar que as pessoas casadas, em média, foram menos equilibradas financeiramente.

Gráfico 6 - Equilíbrio Financeiro por Estado Civil.

Fonte: Elaboração própria (2025)

A análise da relação entre educação financeira e o acompanhamento das contas de energia elétrica revela algumas diferenças importantes entre os perfis. No grupo "Já li algo. Porém, desconheço o assunto", apenas 4 pessoas foram identificadas, sugerindo um baixo nível de envolvimento com o tema educação financeira, o que pode indicar menor probabilidade de adotar hábitos de acompanhamento e pagamento antecipado das contas de energia, já que apresentou a menor média dos grupos de resposta. O grupo "Sei do que se trata e aplico no meu dia a dia" apresentou 20 respostas, com uma média de 3,85, indicando maior consciência financeira e um comportamento proativo em relação ao acompanhamento e pagamento das contas. Por outro lado, o grupo "Sei do que se trata, mas não aplico", que foi o maior, com 23 respostas e uma média de 3,43, demonstra que, apesar de terem conhecimento sobre o tema, alguns não o traduzem em comportamento financeiro prático.

Tabela 2 - Relação entre nível de conhecimento financeiro e hábito de acompanhamento da conta de energia.

	34. Você tem o hábito de acompanhar suas contas de energia elétrica mensalmente para verificar variações?
17. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?	Média
Já li algo. Porém, desconheço o assunto.	3
Sei do que se trata e aplico no meu dia a dia	3,85
Sei do que se trata, mas não aplico.	3,43

Fonte: Elaboração própria (2025)

Foi observado quando cruzadas as perguntas sobre conhecimento financeiro e o hábito de buscar informações sobre como reduzir o consumo de energia elétrica, que pessoas que desconhecem o termo Educação Financeira buscam em média menos informações sobre como reduzir o consumo de energia elétrica, quando comparadas com aquelas pessoas que já conhecem o termo.

Tabela 3 - Relação entre nível de conhecimento financeiro e procura de informações sobre economia da conta de energia.

	36. Você costuma buscar informações sobre como reduzir seu consumo de energia elétrica?
17. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?	Média
Já li algo. Porém, desconheço o assunto.	2,25
Sei do que se trata e aplico no meu dia a dia	2,66
Sei do que se trata, mas não aplico.	2,73

Fonte: Elaboração própria (2025)

Consoante a estes dados, foi observado que pessoas que não conhecem o termo Educação Financeira em média sabem menos o quanto consomem de energia elétrica em kWh. Entender o consumo de energia não apenas ajuda a entender melhor seus gastos, mas permite tomar algumas medidas para reduzir os custos.

Tabela 4 - Relação entre nível de conhecimento financeiro e conhecimento sobre volume consumido.

		27. Você tem conhecimento sobre o quanto paga na tarifa de energia elétrica (por kW/h)
17. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?		Média
Já li algo. Porém, desconheço o assunto.		1,50
Sei do que se trata e aplico no meu dia a dia		2,95
Sei do que se trata, mas não aplico.		2,47

Fonte: Elaboração própria (2025)

Entretanto, quando comparado o conhecimento dos entrevistados sobre o quanto consomem por kW/h, as médias mostram que os indivíduos equilibrados financeiramente possuíram um menor conhecimento sobre a tarifa em comparação com os do grupo de não equilibrados. Isso sugere que aqueles que são equilibrados financeiramente tendem a ter menos consciência sobre o valor consumido na tarifa de energia elétrica.

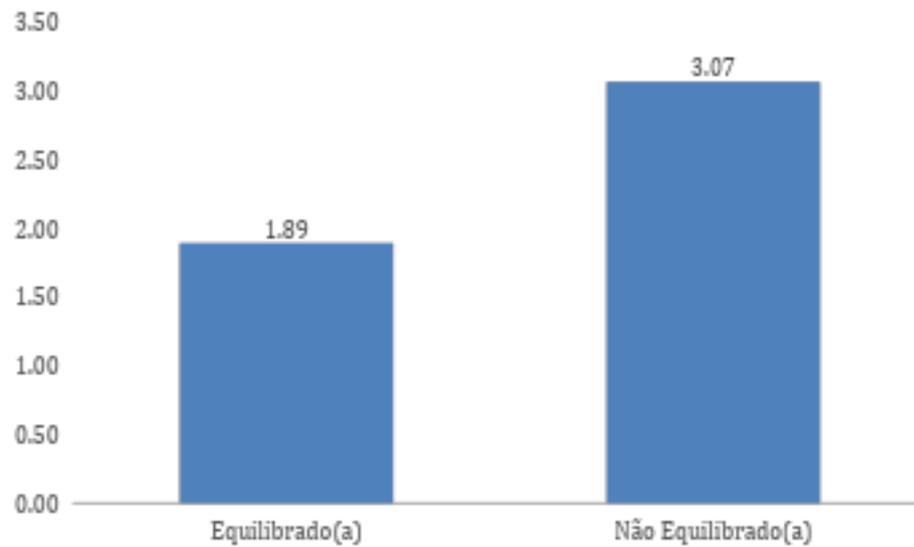
Teste de comparação de médias de “Conhecimento da Tarifa” por grupos de Equilíbrio

Tabela 5 - Teste de diferença de média de conhecimento sobre tarifa entre grupo equilibrado e não equilibrado financeiramente.

Grupo	Média	Intervalo de Confiança (95%)	Teste t	df	Valor-p
Equilibrado	1,8948	[-2,0637, -0,2847]	-2,6612	43,533	0,01086
Não Equilibrado	3,0690				

Fonte: Elaboração própria (2025)

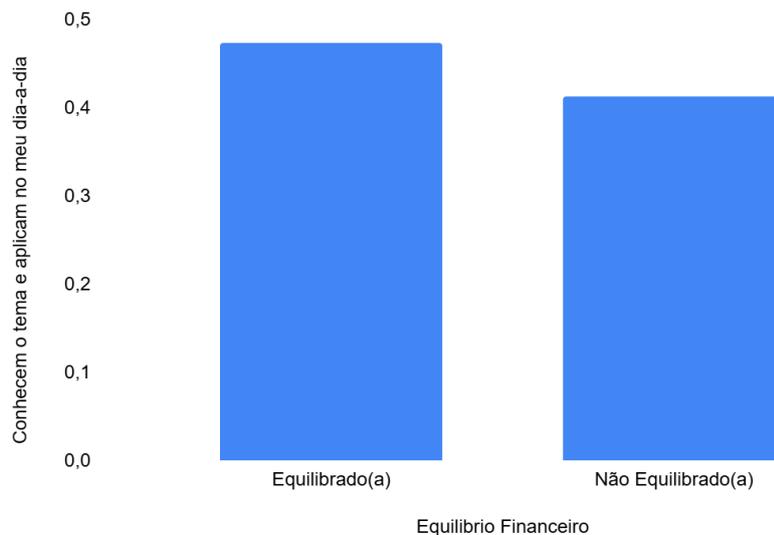
Gráfico 7 - Relação entre Equilíbrio e conhecimento de consumo por kW/h



Fonte: Elaboração própria (2025)

Ainda analisando dados de equilíbrio financeiro. Percebe-se que as pessoas equilibradas financeiramente, em média, conhecem mais o tema educação financeira do que as não equilibradas. Como mostra gráfico a seguir:

Gráfico 8 - Relação entre Equilíbrio e Conhecimento Financeiro.

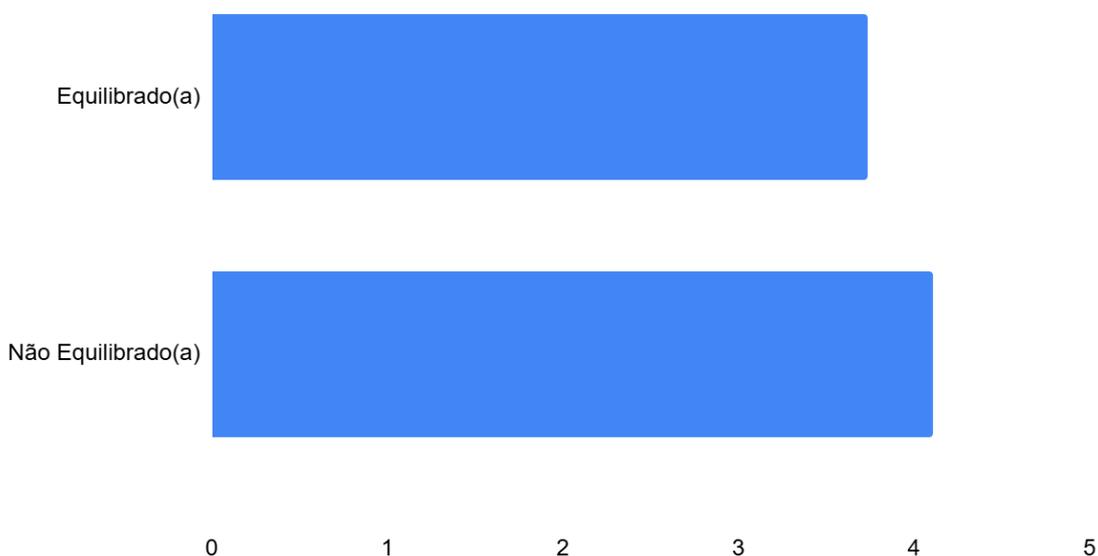


Fonte: Elaboração própria (2025)

Testes estatísticos de significância de correlação confirmaram que pessoas com um maior conhecimento prático do termo educação financeira se mostraram mais equilibradas. O p-value foi de 0,08609.

Foi possível notar quando comparado às variáveis de equilíbrio financeiro e preocupação com o impacto da conta de energia elétrica no orçamento familiar, que pessoas não equilibradas tiveram, em média, uma maior preocupação com a conta de energia em seu orçamento. Podemos supor que as pessoas tendem a se preocupar mais com a conta de energia quando estão em situação de desequilíbrio financeiro. Segue gráfico de comparação:

Gráfico 9 - Relação entre Equilíbrio e Preocupação com impacto da conta no orçamento.



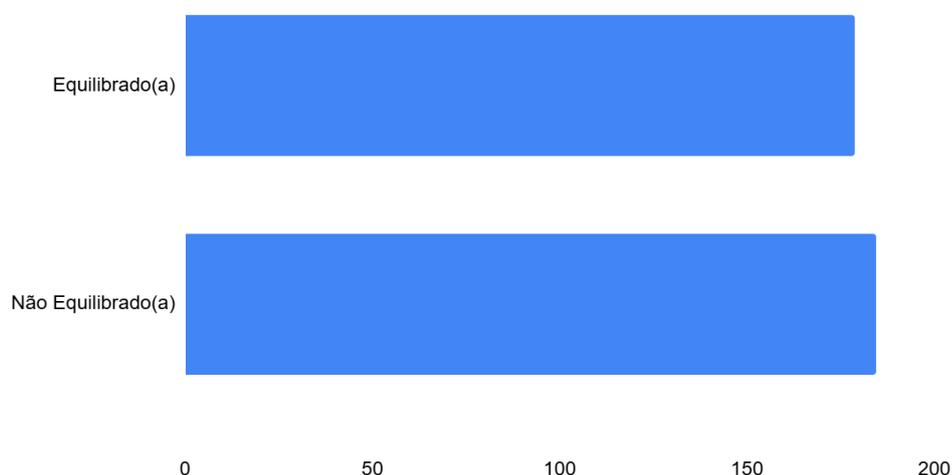
Fonte: Elaboração própria (2025)

O resultado é confirmado através do teste estatístico da significância da correlação. É importante explicar que quando o teste é negativo, as duas variáveis se movem em direções opostas. O p-value foi de -0,1389

Foi apresentado alguns cruzamentos relacionados com o equilíbrio financeiro. Foi visto que a educação financeira proporciona em média pessoas financeiramente mais equilibradas. Mas afinal, existe relação entre gastos de energia e o equilíbrio financeiro?

No gráfico a seguir, percebe-se que quanto mais equilibrado (a) financeiramente, menor o nível de comprometimento da renda especificamente em energia elétrica.

Gráfico 10 - Relação entre Equilíbrio e Comprometimento de renda especificamente em energia elétrica.



Fonte: Elaboração própria (2025)

O resultado é confirmado através do teste estatístico da significância da correlação. O valor do teste realizado teve como resultado o p-value -0,0136

Com base nas análises feitas, os dados nos ajudaram a entender melhor o tema estudado, mostrando padrões e conexões. Os resultados reforçam a importância da pesquisa e podem servir de base para novos estudos, além de terem aplicações práticas na área. Dessa forma, as informações obtidas contribuem para o avanço do conhecimento e mostram a necessidade de continuar explorando o assunto para obter ainda mais respostas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho analisou a relação entre a literacia financeira e os hábitos de consumo de energia elétrica, com base em uma pesquisa de campo realizada com consumidores. Os resultados indicaram que o conhecimento financeiro exerce uma influência no comportamento de consumo. Famílias com maior domínio sobre finanças pessoais demonstraram maior capacidade de adaptação e implementação de práticas econômicas para redução de custos.

A pesquisa destacou que os consumidores com menor renda familiar são os mais impactados pelos aumentos tarifários, reforçando a importância de uma educação financeira acessível e contínua. Também foi evidenciado que o hábito de acompanhar as contas e buscar informações sobre redução de consumo está relacionado ao grau de literacia financeira dos indivíduos.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se a composição da amostra, que foi composta majoritariamente por indivíduos com alguma vivência no ensino superior. Isso pode ter influenciado os resultados obtidos, tornando necessário um estudo mais abrangente e diversificado para generalizar as conclusões.

Sugere-se que futuras pesquisas explorem mais a fundo as variáveis socioeconômicas e culturais que influenciam os hábitos de consumo de energia elétrica e a literacia financeira, utilizando amostras maiores e diferentes métodos de análise. Além disso, investigações sobre o impacto de programas de educação financeira poderiam trazer contribuições relevantes para a elaboração de políticas públicas voltadas à eficiência energética e ao consumo sustentável.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para o debate sobre a importância da educação financeira como ferramenta de empoderamento e transformação social, não apenas no contexto do consumo de energia, mas em diversas outras áreas que impactam o bem-estar econômico das famílias brasileiras.

REFERÊNCIAS

- ABENSUR, E. O. Educação financeira e sustentabilidade: como andam lado a lado. **ABC Divulga Ciência**, V. 2, N. 11, P. 2. Disponível em: <https://ufabcdivulgaciencia.proec.ufabc.edu.br/2019/11/05/educacao-financeira-e-sustentabilidade-v-2-n-11-p-2-2019/>
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- ATKINSON, A.; MESSY, F.-A. *Medindo a alfabetização financeira: resultados do estudo piloto da OCDE/INFE*. OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, n. 15, Paris: OCDE, 2012. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/measuringfinancialliteracy.htm>
- CHEN, H.; VOLPE, R. P. *Uma análise da alfabetização financeira pessoal entre estudantes universitários*. **Financial Services Review**, v. 11, n. 2, p. 107-128, 2002.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FERNANDES, D.; LYNCH, J. G.; NETEMEYER, R. G. *Literacia financeira, educação financeira e comportamentos financeiros subsequentes*. *Management Science*, v. 60, n. 8, p. 1861–1883, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HUSTON, S. J. *Medindo a alfabetização financeira*. *Journal of Consumer Affairs*, v. 44, n. 2, p. 296–316, 2010.
- LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. **A importância econômica da Literacia Financeira: Teoria e Evidências**. *Journal of Economic Literature*, vol. 52, p. 5-44, 2014.
- MANDELL, L.; KLEIN, L. S. *O impacto da educação financeira no comportamento financeiro subsequente*. *Journal of Financial Counseling and Planning*, v. 20, n. 1, p. 15–24, 2009.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- NETO, A. A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- OCDE**. *PISA 2012 Results: Financial Literacy, Vol. V*. Paris: OECD Publishing, 2013. Disponível em: <https://www.oecd.org/pisa/keyfindings/PISA-2012-results-volume-V.pdf>.
- O GLOBO, Seca já afeta produção de hidrelétricas brasileiras e pode forçar mudança em modelo. 30 de Setembro de 2024. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/09/30/seca-ja-afeta-producao-de-hidreletricas-brasileiras-e-pode-forcar-mudanca-em-modelo.ghtml>

OLIVEIRA, M.; SILVA, R. ***Eficiência energética: práticas e soluções***. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

PARASURAMAN, A. **Pesquisa de Marketing**. 2. ed. Editora Wesley Publishing Company, 1991.

POTRICH, A. C. G; VIEIRA, K. M; KIRK, G. Determinantes da Alfabetização Financeira: Análise da Influência de Variáveis socioeconômicas e Demográficas. **USP, São Paulo**, v.26, p. 362-377, 2015

QUINTANA, A. C.; PACHECO, K. V. Percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre a educação financeira e o consumo consciente. *Educação Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, n. 27, p. 130–150, 2018. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/361>

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 6. ed., 2000.

SERASA. Entenda a diferença entre consumo e consumismo. *Serasa Limpa Nome*, 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/diferenca-entre-consumismo-e-consumo/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SHERRADEN, M. S.; ANSONG, D. *Da alfabetização financeira à capacidade financeira: construindo estabilidade e segurança financeira*. *Social Work*, v. 61, n. 1, p. 74–81, 2016.

SINDCT. *Usinas térmicas: energia mais cara, ar mais poluído*. Disponível em: <https://sindct.org.br/sindct/comunicacao/noticias-do-sindct/usinas-termicas-energia-mais-cara-ar-mais-poluído/#:~:text=Embora%20as%20usinas%20t%C3%A9rmicas%20a,conta%20de%20luz%20dos%20brasileiros.>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SIQUEIRA, J. R. **Administração financeira pessoal: equilíbrio entre receitas e despesas**. São Paulo: Editora Econômica, 2006.----

SOUZA, J. **Impactos do consumo de energia elétrica na sustentabilidade ambiental**. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

TAVARES, F. O. & ALMEIDA, L. G. (2021), **A Literacia Financeira: Uma Revisão de Literatura, Percursos & Ideias**, Vol. 11, pp. 73-88.

TERRA, O impacto das mudanças climáticas na produção de energia hidrelétrica. 29 de abril de 2024. Disponível em: <

TORINI, D. Questionários on-line. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**. São Paulo, 2016.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WISNIEWSKI, G. M. L. A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais: Uma ênfase na popularização do mercado de capitais brasileiro. **Revista Intersaberes**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 155–170, 2011. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/32>. Acesso em: 29 out. 2024.

APÊNDICES

Apêndice

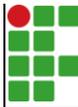
Modelo de Questionário Aplicado na Pesquisa
1. Gênero
2. Ano de Nascimento
3. Estado Civil
4. Grau de instrução
5. Quantos DEPENDENTES FINANCEIROS você tem?
6. Atualmente, você está em Atividade Profissional:
7. Em relação a essa atividade profissional, você é (atividade principal):
8. Segmento profissional em que atua?
9. O IMÓVEL onde mora atualmente é:
10. Quantas pessoas moram com você (incluindo o entrevistado):
11. Qual a sua RENDA FAMILIAR MENSAL?
12. Gastos com Energia Elétrica
13. Que motivo predominantemente o leva a realizar uma compra?
14. Possui o hábito de poupar/investir?
15. Se NÃO, o que impede ou dificulta sua formação de poupança?
16. Se SIM, você tem APLICAÇÕES em (pode responder mais de uma):
17. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?
18. A respeito do seu conhecimento sobre finanças pessoais, você se sente:
19. Por qual(is) meio(s) você adquiriu conhecimento sobre como administrar seu dinheiro?
20. A respeito de sua Educação Financeira, responda: [Já participou de algum curso, palestra, congresso ou seminário sobre educação financeira?]
20. A respeito de sua Educação Financeira, responda: [Já teve contato com algum material (livro, revista, Internet) sobre Educação Financeira?]
21. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre. [Caderno de Anotações]

<p>21. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre. [Extrato Bancário]</p>
<p>21. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre. [Fatura do Cartão de Crédito]</p>
<p>21. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre. [Planilhas Eletrônicas]</p>
<p>21. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre. [Aplicativos]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Tenho renda mensal suficiente para quitar obrigações e deixar reservas financeiras]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Tenho renda mensal suficiente apenas para quitar compromissos financeiros]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Minha renda é insuficiente para quitar obrigações e preciso recorrer ao crédito]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Passarei a fazer planejamento financeiro quando acumular mais patrimônio.]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Não acho necessário planejar gastos]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Pago o(s) meu(s) cartão(ões) de crédito na data de vencimento]</p>
<p>22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Prefiro comprar um produto financiado para tê-lo de imediato]</p>

22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Prefiro juntar dinheiro para comprar um produto à vista]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Comparo preços ao fazer uma compra]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [É importante estabelecer metas financeiras]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Sigo um plano de gastos semanal ou mensal]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Poupo para comprar um produto mais caro]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Ao comprar a prazo, comparo as opções de crédito disponíveis]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Consigo identificar os custos que pago ao financiar um bem ou serviço]
22. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente. [Pago o valor mínimo do(s) meu(s) cartão(ões) de crédito.]
23. Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?
24. Você considera que a educação financeira pode ajudar a reduzir o consumo de energia elétrica em sua casa?
25. O quanto você se preocupa com o impacto da conta de energia elétrica no seu orçamento familiar?
26. Você sabe como é feito o cálculo do valor da sua conta de energia elétrica?

27. Você tem conhecimento sobre o quanto paga na tarifa de energia elétrica (por kW/h)
28. Você sabe quais são os aparelhos que mais consomem energia elétrica em sua residência?
29. Você tem conhecimento sobre alternativas para reduzir o consumo de energia elétrica (ex: lâmpadas LED, aparelhos eficientes)?
30. Qual a principal fonte de iluminação que você usa em sua casa?
31. Você acredita que o aumento das tarifas de energia elétrica afeta suas finanças pessoais?
32. O que você faz quando a tarifa de energia elétrica aumenta? (ex: Mudança de cor das bandeiras tarifárias)
33. Você tem conhecimento sobre as diferentes cores de bandeiras tarifárias de energia (ex: tarifa verde, azul, vermelha)
34. Você tem o hábito de acompanhar suas contas de energia elétrica mensalmente para verificar variações?
35. Você costuma ajustar o consumo de energia elétrica quando percebe que a conta está mais alta?
36. Você costuma buscar informações sobre como reduzir seu consumo de energia elétrica?
37. Onde você costuma buscar informações sobre como reduzir seu consumo de energia elétrica?
38. Com que frequência você desliga aparelhos eletrônicos da tomada quando não estão em uso?
39. Numa escala de 1(Nunca ajusto com essa finalidade) até 5(Ajusto sempre para economizar energia), o quanto você costuma ajustar a temperatura do chuveiro elétrico ou do ar-condicionado para economizar energia? [Escala]
40. Você utiliza eletrodomésticos antigos e ineficientes em sua casa?
41. Você já trocou algum aparelho doméstico por um mais eficiente em termos de consumo de energia elétrica?
42. Quando você compra novos aparelhos eletrônicos, considera o consumo de energia como um fator importante na sua escolha?
43. Você costuma pagar a conta de Energia antes do dia do vencimento?

44. Você já precisou recorrer a empréstimos ou negociações para pagar contas e dívidas de energia?

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega da Versão Final TCC - Matheus Medeiros de Farias Lima

Assunto:	Entrega da Versão Final TCC - Matheus Medeiros de Farias Lima
Assinado por:	Matheus Lima
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Matheus Medeiros de Farias Lima, DISCENTE (20211460059) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 24/03/2025 09:34:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1431096

Código de Autenticação: 393ca6d643

